

Agenda Econômica[Nota do Setor Externo - BACEN](#)[Sondagens do Comércio de junho - FGV](#)[Índice Nacional da Construção Civil \(INCC\) e Sondagem da Construção Civil - FGV](#)[Ethanol Summit - União da Indústria de Cana-de-Açúcar \(Unica\)](#)ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS
ECONÔMICOS DO NORDESTE **ETENE****Análise e Perspectivas****Recuperação econômica depende da expansão dos investimentos e aumento do consumo das famílias**

“Contudo, os investimentos e o consumo das famílias seguem uma trajetória contracionista. Desde quando a economia entrou em crise, ou seja, no último trimestre de 2014, até o primeiro trimestre de 2017, os investimentos retraíram cerca de 28%. O consumo das famílias, por sua vez, contraiu aproximadamente 10%”

O Diário Econômico apresenta uma atualização do **cenário macroeconômico** brasileiro para 2017 e 2018, com base na mais recente pesquisa coordenada pelo Banco Central (BACEN) junto a instituições financeiras que atuam no Brasil. Referida pesquisa é realizada semanalmente e os principais resultados são divulgados em um documento denominado Focus - Relatório de Mercado.

Em relação aos índices de preços, os participantes da pesquisa do BACEN estimam que o **IPCA** deverá alcançar 3,48% em 2017, em comparação com 3,64% há uma semana e 3,95% há quatro semanas, conforme especificado na Tabela 1. Assim, a inflação no corrente ano deverá se distanciar ainda mais do centro da meta estabelecida pelo BACEN (4,50%).

Alguns analistas estão projetando inclusive uma **deflação** de 0,15% no IPCA no mês de junho, fato que não ocorre desde 2006. Contribuem para isso a baixa pressão dos preços dos alimentos, fruto das favoráveis condições climáticas desde o fim do ano passado, e dos bons resultados das safras agrícolas, além de um câmbio mais apreciado têm contribuído para a queda dos preços.

Em face do quadro de incertezas no cenário econômico, as projeções para a **Taxa Selic** não se reduziram, e vêm se mantendo há quatro semanas em 8,50% para o final do corrente ano (Tabela 1).

As estimativas para a **taxa de câmbio**, ao final do período, registraram pequena alteração em relação à semana anterior: R\$ 3,32 por dólar norte-americano, em comparação com R\$ 3,30 há uma semana e R\$ 3,25 há quatro semanas (Tabela 1).

Projeta-se um recorde no **saldo da balança comercial** no corrente ano (US\$ 60,0 bilhões), com as exportações atingindo US\$ 210,0 bilhões e as importações alcançando US\$ 150,0 bilhões.

No que se refere à taxa de crescimento do **PIB em 2017**, a mediana das estimativas reduziu-se para 0,39%, em comparação com 0,40% há uma semana e 0,49% há quatro semanas (Tabela 1).

Quanto aos setores, a estimativa do Relatório Focus para a taxa de crescimento do **PIB Agropecuário** situa-se em 8,26%, o **PIB Industrial** em 0,38% enquanto que se projeta um recuo do **PIB do setor de serviços (-0,35%)**.

Portanto, a agricultura representa o setor com as perspectivas mais promissoras no corrente ano. De acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), a **safra**

brasileira de grãos, para 2016/2017, deverá apresentar recorde na produção, ou seja, 234,3 milhões de toneladas, aumento de 25,6% (47,7 milhões de toneladas) sobre a produção de grãos em 2015/2016, que totalizou 186,6 milhões de toneladas.

Para 2018, as projeções da **taxa de inflação** (4,30%) reduziram-se em relação à semana passada (4,33%), bem como em comparação há quatro semanas (4,40%), vide Tabela 2.

A previsão para a **taxa básica de juros** (8,50%) permanece inalterada, o mesmo ocorrendo com a **taxa de câmbio** (R\$ 3,40), conforme especificado na Tabela 2.

As **exportações** devem ser mantidas em US\$ 210 bilhões e as importações devem saltar para US\$ 164,0 bilhões, contribuindo para um decréscimo no saldo da balança comercial (US\$ 46,0 bilhões).

Em relação à taxa de **crescimento do PIB em 2018**, verificou-se uma redução: 2,10% em comparação com 2,20% há uma semana e 2,48% há quatro semanas (Tabela 2).

Em termos setoriais, a estimativa para o **PIB Agropecuário** está em 2,25%, o **PIB Industrial** em 2,50% enquanto o **PIB do setor de serviços** está em 2,00%, de acordo com o Relatório Focus.

Configura-se assim um **cenário macroeconômico** de reduzido crescimento econômico em 2017. Em termos de aspectos positivos, cabe destacar o favorável desempenho do **setor agropecuário** e o incremento das **exportações**.

Para 2018, estima-se **maior recuperação do PIB**, embora ainda em níveis considerados modestos para o potencial do Brasil. Vale ressaltar a manutenção dos **baixos índices inflacionários** nos dois períodos em análise.

É importante frisar que a recuperação econômica no Brasil depende essencialmente do incremento dos **investimentos produtivos**, bem como da expansão do **consumo das famílias**.

Contudo, os **investimentos** e o **consumo das famílias** seguem uma trajetória contracionista. Desde quando a economia entrou em crise, ou seja, no último trimestre de 2014, até o primeiro trimestre de 2017, os investimentos retraíram cerca de 28%. O consumo das famílias, por sua vez, contraiu aproximadamente 10%.

Autor: Airton Saboya Valente Junior, Economista, Gerente da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas do Banco do Nordeste/ETENE.

Análise e Perspectivas

Recuperação econômica depende da expansão dos investimentos e aumento do consumo das famílias

Tabela 1 - Projeções macroeconômicas para o Brasil em 2017

Indicador	Há 4 Semanas	Há 1 Semana	Hoje	Comportamento Semanal
PIB (% de crescimento)	0,49	0,40	0,39	Redução
Produção Industrial (% de crescimento)	1,30	0,60	0,55	Redução
IPCA (%)	3,95	3,64	3,48	Redução
IGP-M (%)	2,14	1,06	0,95	Redução
Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	8,50	8,50	8,50	Estabilidade
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	51,50	51,50	51,50	Estabilidade
Taxa de Câmbio - fim do período (R\$/US\$)	3,25	3,30	3,32	Aumento
Balança Comercial (US\$ bilhões)	56,20	57,40	58,25	Redução
Balança de Transações Correntes (US\$ bilhões)	-23,00	-23,50	-23,00	Redução
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	79,00	78,57	75,00	Redução

Fonte: Elaborado pelo BNB / ETENE, com dados do BACEN.

Tabela 2 - Projeções macroeconômicas para o Brasil em 2018

Indicador	Há 4 Semanas	Há 1 Semana	Hoje	Comportamento Semanal
PIB (% de crescimento)	2,48	2,20	2,10	Redução
Produção Industrial (% de crescimento)	2,50	2,50	2,30	Redução
IPCA (%)	4,40	4,33	4,30	Redução
IGP-M (%)	4,50	4,50	4,50	Estabilidade
Taxa Selic (% a.a.)	8,50	8,50	8,50	Estabilidade
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	55,20	55,17	55,07	Redução
Taxa de Câmbio - fim do período (R\$/US\$)	3,37	3,40	3,40	Estabilidade
Balança Comercial (US\$ bilhões)	43,12	45,00	45,00	Estabilidade
Balança de Transações Correntes (US\$ bilhões)	-36,95	-35,50	-34,50	Redução
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	78,75	78,75	75,00	Redução

Fonte: Elaborado pelo BNB / ETENE, com dados do BACEN.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtón Saboya Valente Júnior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.